

DIVISÃO DO ARTIGO EM DEZESSEIS ATOS

A RADIESTESIA COMO UMA CIÊNCIA APLICADA À GEOBIOLOGIA

Autor: Marcos Alves de Almeida (geomarcos@terra.com.br)

16° ATO.

EFEITOS DOS CAMPOS ELÉTRICOS E MAGNÉTICOS NAS PESSOAS

Os campos elétricos e magnéticos em 50/60Hz, também conhecidos pela sigla CEM, coexistem em ambientes residenciais e de trabalho, em função da operação de qualquer tipo de equipamento elétrico, da existência de fiação em prédios e também pela proximidade a linhas e sub-estações de energia elétrica. De uma forma geral, tais campos decorrem da geração, distribuição e uso da energia elétrica, constituindo linhas de força circundando os corpos e dispositivos

Figura 39. Campos elétricos e magnéticos em 50/60 Hz. Revista do CREA. Texto sobre engenharia elétrica: Normatização da exposição do público em geral a radiações de baixa frequência (60 Hz). Nesse caso estão se referindo às radiações não-ionizantes, pois as ionizantes não é sequer motivo de estudos, ainda.

Por isso é possível analisar uma pessoa e saber que tipo de vibração anômala encontra-se atuando em sua residência, pois aos poucos a pessoa adquire a mesma ressonância, a nível celular, os 60 Hz. Mas se perguntarmos para ela dirá que dorme e julga que nada a está afetando. No entanto ela não dorme, a nível celular muitos e muitos anos, até o momento que o organismo começa a entrar em colapso. Ai começa a procura de ajuda. Mas nessa fase, ainda, não aparece nos exames médicos. A pessoa faz ressonância magnética, exames de sangue e nada constam, ainda, pois ela se encontra na fase microvibratória, antes da fase química, em nível macro. Ai, sim, na fase química, aparece nos exames médicos, mas nessa fase a situação já está complicada, pois o inimigo encontra-se instalado no organismo da pessoa e não mais fora do organismo, no mundo exterior.

Radiestesia aplicada à geobiologia

A radiestesia aplicada à geobiologia tem a função de identificar essas radiações ionizantes, em quantidades débeis, não identificáveis por instrumentos de detecção.

Por isso a ciência não aceita como verdadeira tal emissão radioativa, tão débil, e que possa causar algum dano em alguém; nada comprova tal afirmação, pois não existe uma estatística mundial de casos de pessoas afetadas por quantidade tão pequena de radiação ionizante que justifique uma aceitação de tal premissa, ainda mais utilizando um “pseudo aparelho biológico” que denominam de radiestesia.

Entendam: a ciência precisa agir assim, com exaustivas observações e comprovações dos resultados. Não se pode basear-se em poucas observações, ainda mais realizadas por um instrumento de medição não aceito pela comunidade científica, como a radiestesia.

Comprovação de propriedades radiestésicas nos seres humanos

No entanto, o Prof. Eng. Leodegário Lufriu Diaz do Instituto de Geologia y Paleontologia da Ciudad de La Havana, em Cuba, defendeu tese de doutorado, comprovando que os seres humanos têm propriedades radiestésicas. Que nosso organismo é um aparelho bioreceptor.

Fez a seguinte experiência: Em Havana há túneis subterrâneos, utilizados por piratas, desde 1600.

Com um instrumento de medição tipo voltímetro, as pessoas andavam na superfície transversalmente ao túnel em estudo, de metro em metro, segurando os fios do aparelho. Pessoas de todas as idades e sexos. A cada metro andado era medido a vibração em Volts por metro (V/m).

Utilizaram também dualrod e pêndulo, como instrumentos de medição e comparação com o voltímetro.

Construíram-se, então, os gráficos, de todas as pessoas, que andaram transversalmente ao túnel.

Os gráficos mostraram que, ao passar pelo túnel, havia uma mudança na diferença de potencial (d.d.p.), e que devido ao vazio do túnel, os gráficos indicavam um valor menor.

Esses gráficos indicavam que somos sensíveis às radiações eletromagnéticas e gravitacionais. Mostrando que nós percebemos diferenças de gravidade e eletromagnéticas. Nosso organismo sente a diferença emitindo uma anomalia registrada pelo aparelho.

Depois utilizou-se um aparelho de medição de gravidade: um gravímetro (aparelho aceito pelo meio científico). Com esse aparelho, passando nos mesmos locais que as pessoas, geraram-se gráficos de diferenças gravimétricas.

Quando fez a comparação entre os gráficos, gerados pela medições das pessoas (bioreceptores) e os gráficos gerados pelo aparelho gravímetro, os valores encontrados se assemelhavam, encontrando os mesmos resultados.

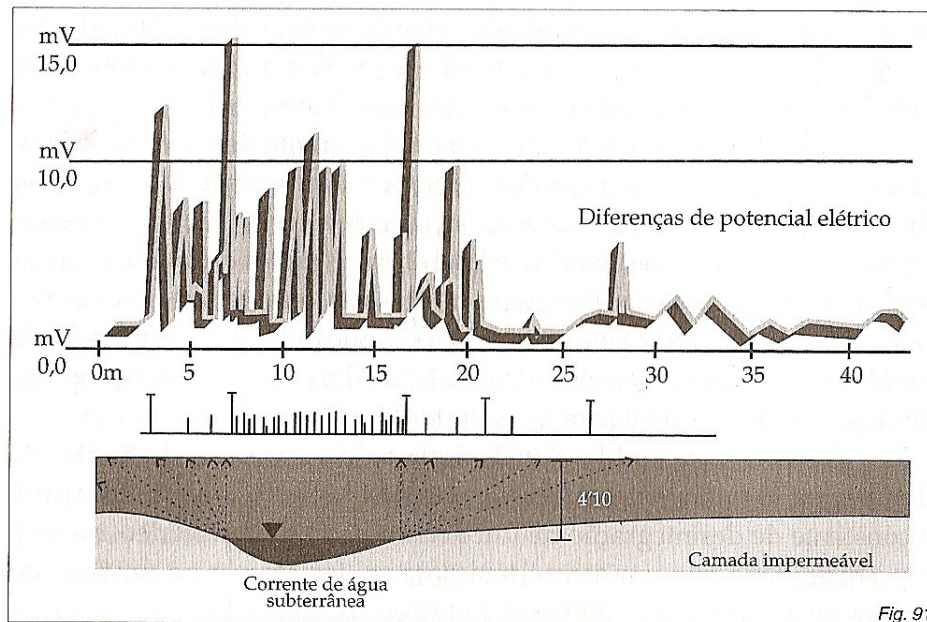
Provou-se que as pessoas tinham propriedades radiestésicas, e que somos sensíveis às anomalias gravimétricas, como as eletromagnéticas, por sermos capazes de distinguir, as diferenças de gravidades entre o túnel (vazio) e o solo e rochas (maciço).

Leodegário Lufriu recebeu o Diploma de Doutorado. Ai, os cientistas da Universidade alegaram: Agora sim! Foi comprovado a veracidade de que as pessoas tem propriedades radiestésicas. Essa tese, então prova, que a radiestesia funciona.

Graças a essa tese, participamos do congresso internacional de geologia, na seção de radiestesia e geobiologia e fundamos a UCIR – União Científica Internacional de Radiestesia, com pesquisadores de várias partes do mundo. E hoje em dia, a radiestesia é considerada como profissão em Cuba, utilizada como ferramenta auxiliar, por médicos, engenheiros e toda a comunidade científica. Vide site sobre a tese: www.radiestesiaonline.com.br, ou diretamente com Lufriu: lufriu@igp.mimbas.cu.

Na **Figura 40** abaixo, a mesma experiência foi realizada com seres humanos, sobre um local com água subterrânea em movimento (a esquerda) e sobre um local seco (a direita) (Bueno).

Ligaram-se os fios do aparelho de um lado e outro do corpo humano e verificou-se uma diferença de potencial de 15 mV/m de diferença de potencial elétrico, enquanto que no local seco a variação não chegava a 2 mV/m com alguns picos máximos de 5 mV/m, mostrando que a água subterrânea em movimento altera o equilíbrio celular dos seres vivos, fazendo-as vibrarem mais intensamente devido ao ambiente externo, causando o stress.



(Mariano Bueno)

Figura 40. Corte de um duto de água subterrânea no subsolo (corte transversal). O duto está perpendicular à figura. Comparação entre a medição de uma pessoa com o voltímetro e a análise realizada por um radiestesista (riscos verticais). Verifica-se que, ao sair do corte do duto de água (a esquerda), as anomalias se tornam mais suaves e espaçadas (a direita). Essa figura mostra que somos bioreceptores de ondas eletromagnéticas, tanto com o voltímetro como pela radiestesia.

Estudo de caso: aplicação da radiestesia na geobiologia (uma síntese final)

Como exemplo, comum entre meus clientes, irem morar em um local que imaginam ser saudável, pela aparência visível, no nível macro, alegam o seguinte:

Vim morar neste local, longe de São Paulo, com muito verde e um ar puro para respirar, cheio de árvores.

Bem! De fato, sair de São Paulo, aqueles que podem realizar esse sonho, ajuda bastante, principalmente na qualidade do ar,

supostamente, pensando na poluição das indústrias, veículos, excesso de campos eletromagnéticos emitidos por torres de telefonia celular, alta tensão, etc...

São esses clientes, além dos moradores das grandes cidades, que me chamam para analisar o local. Alegam que não estão dormindo muito bem e ficam um pouco irritados e outros, dizem que dormiram “muito bem”, mas passam o dia cansado ou que estão com dores de cabeça, enxaqueca, mal estar.

Essas pessoas começam a se dar conta que algo está errado, no meio ambiente, após uma a duas dezenas de anos, morando no local. Nessa fase, após anos de resistência, do nosso organismo, à desorganização microbiológicas, por forças externas, principalmente eletromagnéticas, atuantes no local de moradia, a pessoa se dá conta que precisa de ajuda para identificar o problema, já que começa a desconfiar que algo a está afetando e que está relacionado com algo errado na sua residência.

É nesse momento que as pessoas nos procuram, os especialistas em geobiologia.

Porque não percebemos essas anomalias invisíveis? O que nos leva a acreditar que elas não existem, pois não as percebemos no mundo macro? Concluimos, como é comum entre os homens, que elas não existem, portanto isso é fantasia, é charlatanismo, etc.

Paradoxo: Como nós acabamos percebendo a existência desse mundo invisível?

É claro! Quando não conseguimos dormir bem. Não conseguimos sonhar e sonhar é essencial à vida. Começamos a ter dores de cabeça; enxaqueca; mal estar; nervosismo; falta de paciência; agitação excessiva.

Então vamos fazer um *chek up* completo: ressonância magnética do corpo inteiro, exames de sangue e outros.

Resultados dos exames: Nada consta! Tudo normal!

Então, o que está acontecendo?

Tomamos remédios para dormir. Fazemos exercícios físicos. Nos alimentamos de forma correta. Dormimos cedo.

O problema continua.

Julgamos de forma comum: É o excesso de trabalho! É o trânsito! É a dificuldade financeira! Os nossos relacionamentos!

Nessa fase: as pessoas ainda não estão doentes, ainda estão na fase microvibratória.

O meio ambiente vibra de forma diferente do nosso organismo, o qual este tenta corrigir as distorções emitidas pelos locais de moradia corrigindo-as, em nível de reações bioquímicas, em nível molecular e celular, mantendo as transformações químicas necessárias à manutenção da nossa vida. Nada pode perturbar essas transformações bioquímicas, que atuam desde o nosso nascimento até o nosso final, sem nunca parar, agindo ininterruptamente.

Quando os efeitos nocivos aparecem nos exames químicos e são captados pelos aparelhos de medição, criados pelo homem, a situação se torna perigosa, pois do microvibracional, não perceptível, passa-se para o nível químico e físico, perceptíveis, do nosso mundo macro.

Vamos “acordar” pessoal! E nos alertarmos desses perigos.

FIM DO 16º. ATO.

Marcos Alves de Almeida (geomarcos@terra.com.br)

Bibliografia

Leiam:

“**O que é o método científico**” – F. Gewandsznajder – Editora Pioneira;

“**O celular e seus riscos**” – Dr. Vitor Baranauskas – Fundação Biblioteca Nacional;

“**Radiação – Efeitos, Riscos e Benefícios**” – Dra. Emico Okuno – Ed. Harbra;

“**Radiestesia Clássica e Cabalística**” - António Rodrigues, 2ª. Edição, Fábrica das letras.

“**Ondas de Vida, Ondas de Morte**” – Jean De La Foye – Nova tradução de António Rodrigues (www.institutomahat.com).

“Ensaio de Radiestesia Vibratória” – L. Chaumery & A. de Bélizal – Nova tradução de António Rodrigues (www.institutomahat.com) e inédito **“Física Micro-Vibratória e Forças Invisíveis”** dos mesmos autores.

“O grande Livro da Casa Saudável” – Mariano Bueno – Editora Roca.

“Casas que matam” – Roger De Lafforest – Ed. Siciliano.

“Radiestesia hoje” – Dr. Neuci da Cunha Gonçalves – Ed. Francisco Waldomiro Lorens.

“O diagnóstico pela radiestesia” – Arthur Bailey – Editora Estampa.

“Medicina da Habitação” – Jacques La Maya – Editora Roka.

“O universo autoconsciente - como a consciência cria o mundo material” Dr. Amit Goswami – Editora Rosa dos Tempos.

“O médico quântico – orientações de um físico para a saúde e a cura” – Dr. Amit Goswami – Editora Cultrix.

“Medicina Vibracional – Uma medicina para o futuro” - Dr. Richard Gerber – Editora Cultrix.

“A totalidade e a ordem implicada – uma nova percepção da realidade” – Dr. David Bohm – Editora Cultrix.

“Atividade física e radicais livres – aspectos biológicos, químicos, fisiopatológicos e preventivos” – Profs. José Luiz Signorini e Sergio Luis Signorini – Editora ícone.

“Biologia” - Sonia G. B. C. Lopes – Editora Saraiva.

“O perigo radical livre” – Efrain Olszewer – Editora Nova Linha.

“Eletroterapia – prática baseada em evidências – cap. 2 – Propriedades elétricas das células e dos tecidos” – R.. A. Charman (in S. Kitchen).

“Matérialisations Radiesthésiques” – F. et W. Servranx – (in A. Rodrigues) em Radiestesia Clássica e Cabalística.

Artigos de geobiologia de M. A. Almeida – www.radiestesiaonline.com.br /matérias.

Instrumentos de radiestesia e radiônica - Instituto Mahat. www.institutomahat.com.br

Marcos Alves de Almeida (geomarcos@terra.com.br)

CURRICULUM VITAE **para geobiologia**

Marcos Alves de Almeida
Celular (11)9762-9991
E-mail: geomarcos@terra.com.br

Site: www.guiadobuscador.com.br/mahat (radiestesia)

Site: www.radiestesiaonline.com.br (ABRAD/UCIR)

Atividades escolares:

Bacharel em Geologia – Instituto de Geociências – USP – 1969 - Ago/1973.
Licenciatura Plena em Geociências – Faculdade de Educação – USP – 1975/1977.

Mestrado em Geologia – “Geologia da Formação Água Clara na região de Araçáiba – SP” – Instituto de Geociências – USP – 1990.

Doutorando em Geologia – “Evolução Tectono-sedimentar do Grupo Itaiacoca na região de Engenheiro Maia e Ribeirão Branco – SP” – Instituto de Geociências – USP.

Atividades profissionais:

GEOBIOLOGIA: Atuação em locais insalubres com radiações não ionizantes e ionizantes. Análise geobiológica dos locais residenciais, comerciais, industriais, sítios, fazendas.

Análise de presença de anomalias nocivas à saúde dos seres humanos, animais e vegetais, tais como:

Radiações não-ionizantes:

- Zona Tectônica (rupturas, fraturas, descontinuidades nas rochas).
- Água Subterrânea em movimento, subsolo e em zonas tectônicas.
- Torres de microondas – Análise das ERBs – Estações Rádio Base da telefonia celular em zonas urbanas.
- Alta Tensão.
- Campos elétricos e magnéticos induzidos em locais fechados (residências, prédios) por radiações eletromagnéticas não ionizantes e ionizantes.

Radiações ionizantes:

- Gás Radônio emitido pelas rochas (concentrações anômalas de elementos radioativos ionizantes, naturais nas rochas, por alteração, principalmente rádio e tório, elementos radioativos naturais da Tabela Periódica).

Trabalho realizado consiste: diagnóstico e correção dos locais afetados por anomalias microvibratórias emitidas, principalmente pelos agentes emissores acima destacados).

Análise da arquitetura e geometria dos locais de estudos.

Radiestesia e Geobiologia – na pesquisa de água subterrânea em rochas cristalinas (geohidrologia) e de locais insalubres – desde 1996.

Empresas pesquisadas para água subterrânea – Alguns exemplos: Ford, Mercedes Benz, Otto Baumgart, Elma Chips, Bayer (RJ), Cisper, Shopping Center Norte, Natura, Avon, Hospital São Camilo, Hospital Neomater, Hotel Eldorado (Atibaia), Nadir Figueiredo, Firmenich e outras empresas.

Trabalhos realizados na área de insalubridade – cerca de duas mil residências, apartamentos, prédios, indústrias, comércios, sítios, chácaras, fazendas.

Medição e análise de cerca de 10.000 pessoas.

As pessoas, através de seu organismo multicelular, entram em ressonância com as anomalias microvibratórias eletromagnéticas dos locais que moram. Acabam adquirindo as mesmas frequências de cada tipo de anomalia existente, também nos locais de trabalho, após 5, 10 a 20 anos, sofrendo os seus efeitos anômalos microvibracionais, eletromagnéticos não –ionizantes e ionizantes.

GEOLOGIA: Geólogo do Grupo Holderbank (CCI – Cia. de Cimento Ipanema – CIMINAS – Cimento Nacional de Minas) – 1973-1976 – Pernambuco, Ceará, Piauí, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo.

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Est. de S. Paulo – IPT – Agrupamento de Geologia Geral – 1976-1996 – São Paulo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Ceará, Piauí.

Centro Universitário FEI - de Engenharia Industrial - Depto. Materiais e Metalurgia – Professor Adjunto II – desde 1988 - atual – Leciono: **Matérias Primas** (Terra, Cosmos, Crosta Terrestre, Interior da Terra, Geoquímica da Crosta Terrestre; Determinação de minerais, rochas; Petrogênese de rochas ígneas; Microscopia de minérios e Tratamento de minérios).

Trabalhos publicados e participação em projetos de pesquisas em geologia:

Trabalhos publicados de geologia: 24 trabalhos apresentados em Congressos Brasileiros de Geologia e em Revista Científica.

Participação em 25 relatórios de pesquisa, nos mais variados campos da geologia: mapeamentos geológicos regionais e locais, mapeamentos geomorfológicos, geologia estrutural e tectônica, microtectônica, geologia de engenharia, mineração; participação como coordenador de campo em três projetos e coordenador geral em um projeto, de maio de 1976 a maio de 1996.

Participação em curso de matemática:

Curso Prandiano de Cálculo: “Matemática Aplicada”: História da matemática; Cálculo integral e infinitesimal; Matemática aplicada à física, à biologia, à arquitetura.

Prof. Aguinaldo Prandini Ricieri - Ministrado de 2000 a 2002 – S. Paulo

Participação em curso de Física (teórico e prático):

“Física Moderna – Aspectos Conceituais e Aplicações”: 1. Modelo atômico; Corpo negro; Interferência e difração; Interação da radiação com a matéria; Efeito fotoelétrico; Efeito Compton; Raio X. 2. Dualidade onda-partícula; Princípio da incerteza; Sistemas quânticos simples; Microscopia eletrônica de varredura e de transmissão; Microscopia de força atômica (AFM) e de tunelamento (STM).

Profs. Dra. Marcilei A. Guazzelli Silveira e Dra. Eliane de Fátima Chinaglia.
S. B. Campo 05, 06 e 07/8/2008. Centro Universitário da FEI.

Participação em cursos de Radiestesia e Radiônica:

- Curso de Radiestesia e Radiônica – Módulos: Básico, Intermediário e Avançado - 48 horas/aula – 8 meses - Centro de Terapias Alternativas Nishiyama – Prof. Roberto Takeo Uenishi. - 1995

- Curso de Radiestesia e Radiônica Avançados – Prof. António Rodrigues – S. Paulo - 2000.

- Curso de Geometria Sagrada – Prof. Eng. Pedro Cores Uria da Associação de Estudos Geobiológicos – GEA/Espanha – no CEATA - 24, 25 e 26/10/2001 – S. Paulo.

- Seminário Internacional de Radiestesia – Curso: “O método científico aplicado ao estudo da radiestesia” – Prof. Eng. Dr. Leodegário Lufriu Diaz do

Instituto de Geologia y Paleontologia da Ciudad de La Havana, em Cuba – realizado no CEATA – 29 e 30/10/2001 – S. Paulo.

- Pesquisa autodidata de radiestesia e radiônica – desde 1994;
- Geometria de proporções harmônicas (sagrada), eneagrama, evolução possível do homem – desde 1980.
- Projeto de geometria de proporções harmônicas: arquitetura de um centro ecumênico de meditação em uma fazenda em Itu (SP). Duplo pentágono áureo. Projeto do telhado de cobre: do Eng. Carlos Freire (ABRAD). A ser inaugurado.

Sociedades: Sócio fundador da **ABRAD** – Associação Brasileira de Radiestesia e Radiônica – Diretor e Consultor científico da ABRAD – Desde 03/2/1998 - S. Paulo.

Sócio fundador da **UCIR** – União Científica Internacional de Radiestesia, em Cuba – 23/3/2001 – Havana - Cuba.

Participação, como palestrante, em Congressos de Radiestesia e Radiônica:

I CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIESTESIA E RADIÔNICA

S. Paulo - 30 e 31/10/1999

Palestra: **“Geobiologia – Energias nocivas emitidas pela Terra, o Cosmo e o Homem”**.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIESTESIA E RADIÔNICA

I ENCONTRO NACIONAL DE FENG SHUI

I SEMINÁRIO BRASILEIRO DE GEOBIOLOGIA

S. Paulo – 30/9 e 1/10/2000.

Palestras:

“Radiestesia – uma técnica de medição de insalubridade”.

“Geobiologia – Metodologia científica aplicada ao meio ambiente”.

“Introdução à radiestesia aplicada às ondas de forma”.

“Workshop – Uso prático de gráficos”.

III CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIESTESIA E RADIÔNICA

I ENCONTRO INTERNACIONAL DE GEOBIOLOGIA E RADIESTESIA

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE FENG SHUI

S. Paulo - 27 e 28/10/2001.

Palestra: **“Geobiologia e Radiestesia – Um novo conceito”**.

IV CONGRESSO DE GEOLOGIA Y MINERIA DE LA SOCIEDAD CUBANA DE GEOLOGIA - GEOMIN

1º Congresso Mundial de Geologia con inclusion de la Geobiologia y la Radiestesia em forma oficial.

Havana – Cuba - 23/3/2001. Org.: UNAICC – Unión Nacional de Arquitectos e Ingenieros de la Construcción de Cuba.

Palestra: **“Radiestesia aplicada à geobiologia e prospecção de água subterrânea”**.

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIESTESIA E RADIÔNICA ENCONTRO NACIONAL DE BIOCONSTRUÇÃO E BIOCULTURAS

S. Paulo – 20 e 21/9/2003.

Palestras:

“Radiestesia e ondas de forma”.

“Radiestesia técnica aplicada à geobiologia – Uma nova semiótica”.

V CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIESTESIA E RADIÔNICA

II ENCONTRO BRASILEIRO DE BIOCONSTRUÇÃO E BIOARQUITETURA

I CONGRESSO BRASILEIRO DE NATUROLOGIA

VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE ACUPUNTURA E TERAPIAS ORIENTAIS

VI SEMINÁRIO BRASILEIRO DE CHI KUNG

S. Paulo - 5 e 6/11/2005.

Palestra: “**Técnicas e metodologias aplicadas à geobiologia e águas subterrâneas – Uma abordagem técnica da radiestesia**”.

Mesa Redonda: “A integração da saúde: radiestesia, geobiologia, bioarquitetura, bioconstrução e meio ambiente”.

Apoio:

Universidade **ANHEMBI MORUMBI** – Curso de Naturologia,
CEATA - Centro de Estudos de Acupuntura e Terapias Alternativas

VI CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIESTESIA E RADIÔNICA

S. Paulo – 29 e 30/9/2007

Palestra: “**Medição microvibratória aplicada à geobiologia**”.

Mesa Redonda: “**Ética e conduta na radiestesia**”.

Apoios

UCIR - União Científica Internacional de Radiestesia (Havana/Cuba).

GEA - Asociación de Estudios radiestésicos (Espanha).

Instituto TERRA de Radiestesia e Geobiologia (Florianópolis/SC).

RADIR - Sociedade Riograndense de Radiestesia (Porto Alegre/RS).

CEATA - Centro de Estudos de Acupuntura e Terapias Alternativas (São Paulo/SP).

ANAMO - Associação Nacional de Acupuntura e Moxabustão (São Paulo/SP).

UNITEN - Cooperativa Nacional dos Profissionais em Terapias Naturais (São Paulo/SP).

SINATEN - Sindicato Nacional dos Terapeutas Naturistas (São Paulo/SP).

BIOACCUS - Comércio de Produtos Terapêuticos (São Paulo/SP).

MAHAT ARTESANAL - Instrumentos e Produtos Radiestésicos e Radiônicos (São Paulo/SP).

Cursos ministrados de radiestesia:

Curso básico e avançado de geobiologia:

Instituto Mahat – Professor de Geobiologia – 6 meses de curso – juntamente com o professor João Oreste Cafarelli – Energias Abstratas e Professora Aparecida Guerreiro – Gráficos Radiestésicos – S. Paulo (2000).

Ministramos diversos cursos de radiestesia e geobiologia no Instituto Mahat – 2000 a 2007. www.intitutomahat.com.br.

Curso básico e avançado de radiestesia da ABRAD:

ABRAD – Associação Brasileira de Radiestesia e Radiônica.
Curso de seis meses de duração.

Apostilas desenvolvidas para os cursos da ABRAD:

“Metodologia Científica Aplicada à Radiestesia”.

“Gráficos radiestésicos aplicados na geobiologia”.

**“Ondas microvibratórias e forças invisíveis – Ondas naturais cosmo-
telúricas – Ondas de Formas – Ondas devido às formas”.**

Participação dos livros:

“Radiestesia Clássica e Cabalística” nos capítulos de Prospecção hidromineral e Geobiologia e **“Os gráficos em radiestesia”** de António Rodrigues – Editora Fábrica das Letras – São Paulo – 2.000.

Artigos: publicados no site: www.radiestesiaonline.com.br/matérias

“Geobiologia e os Campos Eletromagnéticos”.

“Geobiologia e Ondas de Forma”.

“Geobiologia e Radiestesia”.

“Geobiologia e Bioarquitetura”.

“Radiestesia aplicada à geobiologia e água subterrânea”.

Criação: Criador do símbolo da ABRAD – Assoc. Bras. de Radiestesia e Radiônica. Aplicação de geometria de proporções harmônicas.

Medalla Al Mérito en Radiestesia

da Asociacion Argentina de Radiestesia fundada em 9/11/1966.

Em 10/10/2001.

São Paulo, 20/8/2008 – Marcos Alves de Almeida